



EMENTAS

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Meio Ambiente – Modalidade: MESTRADO PROFISSIONAL

DISCIPLINA **Ecologia Teórica e de Campo**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

EMENTA

Introdução à Ecologia; Os principais problemas ecológicos atuais; Dinâmica das populações e o crescimento populacional; Sustentabilidade e pegada ecológica; Interações ecológicas e o controle de espécies invasoras; Metapopulações e conectividade na paisagem; Sucessão ecológica e a restauração de ambientes degradados; Descritores de comunidade e sua aplicação nos estudos de impactos ambientais; Ecologia de Ecossistemas: Ciclos biogeoquímicos e os serviços ambientais; Mudanças climáticas; Biomas brasileiros e suas principais ameaças.

BIBLIOGRAFIA

- RICKLEFS, R.E. 2016. A Economia da Natureza. 7ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- TOWNSEND, C. R., M. BEGON e J. L. Harper 2006. Fundamentos em Ecologia. 2ªed. Artmed, Porto Alegre.
- MILLER, G.T. & SPOOLMAN, S. 2016. Ciência ambiental, 2ª ed. Cengage Learning, São Paulo.

Artigos e revisões publicados em periódicos nacionais e internacionais, tais como: Ecology, Journal of Ecology, Journal of Animal Ecology, Biotropica, American Naturalist, Journal of Tropical Ecology, Oikos, Oecologia, Oecologia Australias entre outros.



DISCIPLINA **Métodos e Técnicas de Pesquisa**
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR

EMENTA

Apresentação e introdução a ferramentas que conduzem uma pesquisa científica como é o caso da Estatística bem como os procedimentos necessários para construir a dissertação tais como a pesquisa bibliográfica, levantamento do estado da arte da temática escolhida, normas e técnicas da preparação da dissertação (referência bibliográfica, estrutura da dissertação, apresentação de gráficos e tabelas, etc.). A disciplina admite que a pesquisa científica deve ser orientada pelo uso do método hipotético-dedutivo e deixar bem clara quais são as hipóteses de trabalho testadas, os métodos de campo, de laboratório e estatísticos, projetos de pesquisa baseados nesse pressuposto e que levem em conta os conhecimentos pré-existentes, consistem em ferramentas de inegável utilidade quando empregados para a solução das questões ambientais. Exposição e na demonstração prática de metodologias e técnicas utilizadas predominantemente na pesquisa ecológica.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, MARCO ANTÔNIO & COSTA, MARIA DE FÁTIMA. Metodologia da Pesquisa: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro- RJ: Edit. Interciência, 2001
- FACHIN, ODÍLIA. Fundamentos de Metodologia. 4a edição- São Paulo – SP: Editora Saraiva, 2005.
- MAGURRAN, A. E. Measuring biological diversity. Malden: Blackwell, 256p, 2004.
- PINTO & COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia, Ed. Artmed, 2000.
- REY, L. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda., 318 p. 1993.
- RODRIGUES, P. C. Bioestatística. Niterói: EDUFF, 1993.
- VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1991. ZAR, Jerrold H. Biostatistical analysis. ISBN: 0-13-086398-X



DISCIPLINA **Controle da Poluição Ambiental**
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR:

EMENTA

A atmosfera, características e composição; principais poluentes atmosféricos; poluição do ar em diferentes escalas espaciais; meteorologia e dispersão de poluentes na atmosfera; modelagem matemática do transporte de poluentes; padrões de qualidade do ar; controle da poluição atmosférica; gestão do ar; a poluição do ar nas grandes cidades brasileiras; poluição sonora. Poluentes hídricos: classificação; tratamento químico, físico, biológico; processo preliminar, secundário, terciário; avaliação dos resíduos; análise dos resíduos e os parâmetros do INEA; impactos dos resíduos nos corpos d'água; prevenção e controle da poluição; reuso da água; legislação e políticas vigentes; gestão hídrica. Contaminação de solo e Remediação de áreas contaminadas; Controle e prevenção da poluição acidental; Tecnologias de controle e monitoramento ambiental; SLAP; Diagnóstico e auditorias ambientais; O SGA e a ISO 14000; Gerenciamento de riscos/administração de crise; Responsabilidades civil e criminal decorrentes de danos ambientais.

BIBLIOGRAFIA

- CHEREMISINOFF, P.N., Ecological Issues and Environmental Impact Assessment - Advances in Environmental Control, 1ª. Ed., 1997.
- DERÍSIO, José Carlos. Introdução ao controle da poluição ambiental. 2ª Ed. São Paulo: Signus Editora, 2000.
- HARRISON, R.M., Pollution - Causes, Effects and Control, 3a. Ed., 1996.
- LORA, E.E.S. Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energético, Industrial e de Transporte. RJ: Interciência, 2ª. Ed., 2002.
- SEWELL, G. H. - Administração e Controle da Qualidade ambiental. EPU, 2010.
- CARNEIRO, W. A. M. Perturbações sonoras nas edificações urbanas: ruído em edifícios, direito de vizinhança, responsabilidade do construtor, indenizações: doutrina, jurisprudência e legislação. 3ª.ed. São Paulo: R. dos Tribunais, 2004.
- AWWA; WEF; APHA; Standard Methods for the Examination of Water e Wastewater; 21 st Edition. USA, 2005.
- CRUZ, Ana Paula F. N. da. Tutela Ambiental do ar atmosférico. Editora Esplanada, 2002. 215p.
- MATOS, Antônio Teixeira. Poluição Ambiental: impactos no meio físico. Ed.UFV. Viçosa, 2010.
- BRAGA, Benedito. et al. Introdução a Engenharia Ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. Pearson Prentice Hall, 2005.
- ROCHA, J.R., ORSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à Química Ambiental. 2.ed. Porto Alegre: Bookman2, 2009.
- Legislação pertinente: CF arts. 225, Lei 9433/1997, Lei 9966/2000, Lei 9984/2000, Decreto 24643/1934, Decreto 4136/2002, Decreto 4871/2003; Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde, Resolução no 357/2005 do Ministério do Meio Ambiente, Norma Técnica: NT 202- R10-FEEMA/RJ.



DISCIPLINA **Seminário de Pesquisa**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

EMENTA

Apresentação das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos diversos grupos que compõem o mestrado; Introdução à estatística; Amostras e tipos de dados; Medidas de tendência, de dispersão e intervalo de confiança; Regressão e Correlação; Teste T e X^2 ; Análise de variância; Ferramentas de elaboração da dissertação: Word, Power Point e Excel.

BIBLIOGRAFIA

- CALLEGARI-JACQUES, S.M. 2011. Bioestatística. Artmed, Porto Alegre.
- VIEIRA, S. 2008. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Elsevier Editora, Rio de Janeiro.
- GOTELLI, N.J. e ELLISON, A.M. 2011. Princípios de Estatística em Ecologia. Artmed, Porto Alegre.



DISCIPLINA **SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO I**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR Orientador

EMENTA

Desenvolvimento, articulações e redação da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia dependerá dos temas específicos das pesquisas.



DISCIPLINA **SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO II**
DISCIPLINA OBRIGATÓRIA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

EMENTA

Desenvolvimento, articulações e redação da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia dependerá dos temas específicos das pesquisas.



DISCIPLINA **ATUALIDADES NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR

EMENTA

Nessa disciplina, propõe-se abordar as diferentes dimensões da temática ambiental na atualidade. Pretende-se problematizar os variados enfoques das questões ambientais, por meio do debate de situações concretas e da troca de experiências como alternativa de aproximar as várias áreas de conhecimento, reconhecendo a diversidade de pensamento no grupo e a necessidade de diálogo e interação entre as áreas de formação dos pós-graduandos, ressaltando as interfaces entre as ciências, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. Serão abordadas as relações entre processo de uso e ocupação do solo, as dinâmicas de transformação da paisagem e a questão da proteção ambiental, enfatizando a percepção ambiental como elemento fundamental para sensibilização e mudança de comportamento com relação à problemática ambiental. Temas a serem discutidos: Crescimento Demográfico x Consumo: dimensões e causas do problema; possíveis soluções. Noções de Ecologia e Ecossistemas: conceito, funcionamento, equilíbrio, adaptação, mudanças e extinção. Poluição e Contaminação: sedimentos, nutrientes e eutrofização; esgotos e tratamentos; lixo tóxico e contaminação do lençol freático. Poluição do ar e controle. Chuva ácida, efeito estufa e depleção da camada de ozônio. Pesticidas e manejo integrado de pragas. Biodiversidade. Lixo, aterro sanitário e reciclagem. Energia e Recursos Minerais: energia nuclear, solar, hidroelétrica e combustíveis fósseis. Urbanização e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ªed, Porto Alegre: Artmed, 2007. Miller, G. T e Spoolman, S. E. (2015). Ciência Ambiental. 14ª edição. Cengage Learning, 125p. Ricklefs, R. E. e Relyea, R. (2016). Economia da Natureza. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan/Gen, 636p. SANCHEZ, L.E. (2013) Avaliação de Impacto Ambiental. 2ª edição. Oficina de Textos, 583p. Wilson, E. O. (2008). A Criação. Companhia das Letras. 200p.

**DISCIPLINA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA**

DISCIPLINA ELETIVA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

EMENTA

Fundamentos da qualidade das águas. O ciclo hidrológico e a água na natureza. A relação água, sociedade e ambiente. Poluição hídrica, impurezas e microrganismos. Requisitos de qualidade e principais parâmetros. Diretrizes para quantificação das cargas poluidoras. Padrões de qualidade para corpos d'água. Padrões de lançamento de efluentes no Brasil. Padrões de qualidade de corpos hídricos no Brasil. Padrões de balneabilidade de corpos hídricos no Brasil. Padrões e diretrizes gerais da qualidade das águas na União Europeia. Amostragem, Indicadores e o Monitoramento da qualidade das águas. Diretrizes de análise de dados de monitoramento. Métodos numéricos para dados quantitativos. Métodos numéricos para descrição de dados. Estratégia para o teste de hipóteses. Estratégia para análise de dados qualitativos. Diretrizes gerais para a análise da regressão e da variância.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Constituição Federal, Cap. VI, Art.225, 1988. 2. BRASIL. Portaria nº 518-GM – Ministério da Saúde, 25 de março, 2004 3. BRASIL. Resolução nº 357, CONAMA, Ministério do Meio Ambiente, 17 de março, 2005 4. Madigan, M.T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016. 5. RICHTER, C.A. ., AZEVEDO NETTO, J.M. Tratamento de Água. São Paulo: Edgard Blucher Editora Ltda., 1995. 6. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual prático de análise de água. 2ª ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. 7.SPRLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Minas Gerais. Editora UFMG, 1996; 8.JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de Esgotos Domésticos, Sexta Edição, Rio de Janeiro. Editor ABES, 2011

DISCIPLINA **BIODIVERSIDADE DOS ECOSISTEMAS MARINHOS**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

**EMENTA**

O objetivo principal do curso é reconhecer as principais características dos ecossistemas marinhos e avaliar aspectos de suas dinâmicas e de sua ecologia. Nessa disciplina propõe-se estudar os principais ecossistemas marinhos quanto à sua origem, formação, estrutura biótica e abiótica, além de introduzir e discutir os processos físicos que influenciam a produção biológica nos ecossistemas marinhos. O curso enfatizará a interação entre processos físicos, químicos, geológicos, apresentando, também a forma como estes influenciam a biologia e a ecologia de organismos presentes no ambiente aquático. A interação destes processos, criando um ecossistema marinho dinâmico em diferentes escalas de espaço e tempo, é o tópico desta disciplina. Serão analisados os aspectos da dinâmica de estuários, manguezais, costões rochosos, praias arenosas, restingas e recifes de corais.

BIBLIOGRAFIA

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. HALPERN et al. A Global Map of Human Impact on Marine Ecosystems. Science, v. 319, p.948, 2008. HUBER, M.E.; CASTRO, P. Biologia Marinha. 8. ed., Rio de Janeiro: Artmed, 2012. NASSAR, C. Macroalgas marinhas do Brasil: Guia de campo das principais espécies. 1. ed., Rio de Janeiro: Technical Books, 178p, 2012. NYBAKKEN, J.W. and BERTNESS, M. D. Marine Biology: an ecological approach. 6. ed., New York: Pearson and Benjamin Cummings. Publ., 579 p., 2005. PEREIRA, R.C.; SOARES-GOMES, A. Biologia Marinha. 2. ed., Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

DISCIPLINA **CLIMATOLOGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

**EMENTA**

A disciplina apresenta os fundamentos de meteorologia e climatologia dinâmica, além dos principais cenários climáticos que se apresentam no Brasil e na América do Sul. Procura estudar as principais causas que provocam alterações nos diferentes cenários climáticos, principalmente aquelas relacionadas às atividades antrópicas em diversas regiões brasileiras, e em especial aquelas referentes ao manejo e uso do solo, produção e o uso dos combustíveis fósseis e renováveis. Da mesma forma, discute os possíveis cenários climáticos futuros em função das mudanças climáticas, bem como discorre acerca de medidas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA

BARRY, R.; CHORLEY, R. Atmosfera, tempo e clima. 9ª edição. Bookman, 2012
CAVALCANTI, I. F. A. et al. (Org.). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 464p.
IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. Fourth Assessment Report: IPCC, 2007. Disponível em: <http://www.ipcc.ch>.
IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. Third Assessment Report: IPCC, 2001. Disponível em: <http://www.ipcc.ch>.
RAMOS, A. M., dos SANTOS, L. A. R., & FORTES, L. T. G. (Eds.). (2009). Normais climatológicas do Brasil, 1961-1990. Instituto Nacional de Meteorologia-INMET, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA.
SILVA DIAS, P. L. et al. (Org.). Public Policy, Mitigation and Adaptation to Climate Change in South America. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), 2009. 280p.
VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Versão digital, v. 2, p. 463, 2006.



DISCIPLINA **CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS NATURAIS**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR

EMENTA

A disciplina apresenta as características históricas e biogeográficas bem como as principais fontes de impacto (químicos, físicos e biológicos) e conservação da diversidade dos recursos naturais além do solo como recurso natural. Discute as principais teorias sobre conservação e manejo de recursos naturais assim como discorre sobre as técnicas de manejo aplicadas a populações e comunidades naturais submetidas a diferentes perturbações. Avalia os potenciais bioindicadores para qualificação das Unidades de Conservação (conceito, planejamento e gestão). Analisa o Ambiente Construído e os uso e conservação dos Recursos Naturais.

BIBLIOGRAFIA

Bosa, CR. 2020. Conservação e Manejo da Biodiversidade e Educação Ambiental. Curitiba: Contentus; 82p. Ganem, R. S. (org.). (2010). Conservação da biodiversidade : legislação e políticas públicas. Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 437 p. – (Série memória e análise de leis ; n. 2) - livro gratuito com acesso no link: http://ibnbio.org/wp-content/uploads/2012/09/conservacao_biodiversidade1.pdf Nepomuceno, A.N. e Nachornik, V.L. 2015. Estudos e técnicas de recuperação de áreas degradadas - 1ª Edição. Editora Intersaberes; 224p. Paese, A; Uezu, A.; Lorini, M.L; Cunha, A. (ORGs) 2012. Conservação da Biodiversidade em SIG. São Paulo: Oficina de Textos; 261p. Piratelli, J. & Francisco, M. R. (2013) Conservação da Biodiversidade: Dos Conceitos Às Ações. Editora: Technical Books Editora. Edição: 1ª. Primack, R.B. e Rodrigues, E. (2001). Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 328p. Rodrigues, E. (2013). Ecologia da restauração. Editora Planta, 299p. Rocha, CFD; Bergallo, HG; Alves, MAS e Sluys, MV (orgs) (2006). Biologia da Conservação: Essências. Rio de Janeiro: Rima; 582 p. Sirvinskas, L.P. (ORG) 2019. Legislação de Direito Ambiental. Editora Rideel; 980p.

DISCIPLINA **ECOLOGIA DA RESTAURAÇÃO**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

**EMENTA**

Conceitos básicos relativos à degradação ambiental. Biomas e ecossistemas terrestres brasileiros e suas principais fontes de degradação. Princípios da sucessão ecológica aplicados à restauração de ecossistemas. Recuperação, reabilitação e restauração de ecossistemas naturais. Restauração e a sociedade humana. Avaliação e monitoramento da restauração. Restauração no Brasil, com enfoque no bioma Mata Atlântica.

BIBLIOGRAFIA

BEGON, M., TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L., Ecologia de indivíduos a ecossistemas, 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2007. MILLER, G.T. & SPOOLMAN, S. Ciência ambiental, 2ª ed., Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2016. BRANCALION, P.H.S; RODRIGUES, R.R. & GANDOLFI, S. Restauração florestal, 1ª ed., Ed. Oficina de Texto, São Paulo, 2015. CHAZDON, R.L. Renascimento de florestas: regeneração na era do desmatamento, 1ª ed., Ed. Oficina de Texto, São Paulo, 2016. Moraes, M.A. Restauração de florestas e paisagens no Brasil, 1ª ed., IUCN, Brasília, 2016.

DISCIPLINA **ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS**

DISCIPLINA ELETIVA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

EMENTA

A disciplina visa dar embasamento teórico sobre ecossistemas aquáticos continentais, suas origens e características principais e avaliar os fenômenos físicos e químicos que regulam a ecologia desses ambientes. A ecologia de comunidades vegetais e animais e o fluxo de energia e ciclo de matéria nesses ecossistemas, também serão estudados. Os impactos ambientais, planejamento, gerenciamento dos recursos hídricos continentais além de avaliar um estudo de caso de impacto ambiental nesse tipo de ecossistema. Outro aspecto abordado é a economia de recursos aquáticos continentais.

BIBLIOGRAFIA

Begon, M., C. R. Townsend e J. L. Harper 2007. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ªed, Artmed, Porto Alegre. Wetzel, R. G., 2011, Limnology: Lake and river ecosystems, 3a ed., Academic Press, 1006 pp. Tundisi, J. G. e Tundisi, T. M., 2008, limnologia, oficina de texto, 631 pp. Odum, E.P. 2012. Ecologia, Guanabara Koogan, 460 pp. Fragosso Jr, C.R.; Ferreira, T. F. e Marques, D. M. 2009, Modelagem ecológica em ecossistemas aquáticos, Oficina de textos, 304 pp. Odum, E. P. e Barrett, 2007, Fundamentos de ecologia, Thomson, 612 pp. Valente, O. F. e Gomes, Marcos Antônio, 2011, Conservação de nascentes: produção de água em pequenas bacias hidrográficas, Aprenda fácil, 267pp. Nybakken, J. W e Bertness, M. D. 2004, Marine biology: an ecological approach. 578 pp.

DISCIPLINA **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

DISCIPLINA ELETIVA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

EMENTA

Conceito de Ambiente, de Educação, e Educação Ambiental. Por que Educação Ambiental? A crise socioambiental; Histórico da Educação Ambiental - principais eventos e documentos no Mundo e no Brasil. Características e Princípios da Educação Ambiental; Vertentes da Educação Ambiental; Macro-tendências político-pedagógicas da EA; Projetos de Educação Ambiental (PEAT e outros); 3Rs; Resolução Conama 422/2010; Lei 9795/1999. Valores, princípios, qualidades do Educador Ambiental; Educação Ambiental e os PCNs; Educação Ambiental formal, não formal e informal; Os sete saberes necessários a Educação do Futuro; Conceito de Interpretação Ambiental; Histórico, Características, objetivos, princípios, meios da Interpretação Ambiental; tipos de guiamento interpretativo; placas interpretativas; como interpretar e elaborar projetos de interpretação Ambiental, a relação EA e IA; conceitos de cidadania e responsabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA

ALBANUS, L. L. F.; ZOUVI, C. L. Ecopedagogia: educação e meio Ambiente. Curitiba: Intersaberes (Série pedagogia contemporânea); 2012. presente no site da Pearson. DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9a edição. São Paulo: Gaia; 2010. PHILIPPI, A.; PELICIONE, M.C.. Educação e Sustentabilidade. 2a edição. São Paulo: Manole (Coleção Ambiental); 2014. - presente no site da Pearson. PINSKY, J. Cidadania e Educação. São Paulo: Contexto, 2011 - presente no site da Pearson. PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.). História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 5ª edição; 2014. Site da Pearson



DISCIPLINA **EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO DE NEGÓCIO**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR

EMENTA

Definição dos principais conceitos do empreendedorismo, criatividade, inovação, liderança e trabalho de equipe. Tipos de empreendedorismo e inovação. O empreendedorismo como processo estratégico. Escolas de Pensamento Estratégico. Definição, características e processos de inovação em projetos e planos de negócios. Identificação e aproveitamento das oportunidades. Financiamento e investimentos. Metodologias e ferramentas associadas à elaboração de modelos e planos de negócios. Princípios do marketing e organizações criativas. Plano de negócios para organizações criativas. Inovação tecnológica e gestão da inovação.

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, Luiz A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. Rio de Janeiro: Atlas, 2003. DA SILVA, Valdenildo Pedro. Economia circular: Um novo valor para negócios sustentáveis. RAE-Revista de Administração de Empresas, [S.l.], v. 59, n. 3, p. 222, jun. 2019. ISSN 2178-938X. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/79720/76249>. Acesso em: 19 Ago. 2020. DOBOR, Ladislav. Financeirização: nova ordem econômica e social – Mostra Ecofalante, 2020. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. Editora cultura. Editores Associados: São Paulo, 1999. DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. FULLERTON, John. Regenerative Capitalism: How Universal Principles And Patterns Will Shape Our New Economy. Capital Institute. April 2015. Disponível em <http://capitalinstitute.org/wp-content/uploads/2015/04/2015-Regenerative-Capitalism-4-20-15-final.pdf> HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2003. LODISH, Leonard. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2003. Mc MITZBERG, H.; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000. OLIVEIRA, Edson. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. Revista FAE Curitiba. (2004) Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v7_n2/rev_fae_v7_n2_02.pdf RISOLA, Fernanda Falsete. Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) como objeto do empreendedorismo social: a experiência da organização Cidades Sem Fome. Cap. 2. Dissertação (mestrado profissional MPGC) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 2019. SALIM, Cesar Simões et. al Construindo Planos de Negócios, CAMPUS, Rio de Janeiro - 3ª Edição 2005. SHANE, Scott. Sobre Solo Fértil - Como Identificar Grandes Oportunidades para Empreendimentos em Alta Tecnologia. BOOKMAN, 2006. VASCONCELOS, Alexandre; LEZANA, Álvaro. Modelo de ciclo de vida de empreendimentos sociais. Revista de Administração Pública. (2012). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122012000400007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt



DISCIPLINA **ÉTICA E RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR

EMENTA

A crise do capitalismo. Valores éticos na sociedade moderna. Ética, modernidade, tecnologia e meio ambiente. Responsabilidade Socioambiental. Envolvimento da sociedade civil e dos empresários com a questão sócio ambiental. Responsabilidade e função social da empresa. Visibilidade social da empresa. Responsabilidade social externa e interna. Empresa como uma construção social e Sistemas Sociais da Empresa. Gestão e Caracterização dos conflitos de interesse. Empresa como agente permanente de mudança. Caracterização dos atores e estratégias na mudança.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, M.V. As ações de responsabilidade social e seu impacto na valorização da empresa no mercado. Revista CONBRAD, v. 3, n. 02 p. 77 a 102 - 2018; Disponível em <http://revistaconbrad.com.br/editorial/index.php/conbrad/article/viewFile/28/112> BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2011; BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. O novo espírito do capitalismo. Rio de Janeiro: Martins Fontes Ed., 2020. CHAMAYOU, Grégoire; Sociedade Ingovernável: uma genealogia do liberalismo autoritário. São Paulo: UBU Editora, 2020. DE LIMA, Andreina Del Carmen Camero; SALTARELLI, Eliza Pinto Narciso; DA SILVA, Sabrina Soares. A colonização da sustentabilidade: análise do discurso: análise do discurso de peças publicitárias da Natura cosméticos. Revista de Gestão Social e Ambiental; São Paulo Vol. 14, Ed. 1, (Jan-Apr 2020): 18-37. Disponível em <https://search.proquest.com/openview/d40d8967c912b3491b17518d52efe355/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2031968> DETTONI, Josenir Lopes; DE BARRA, Clarides Henrich; Tecnologia, ética e meio ambiente em Hans Jonas: um olhar responsável para o futuro; Rev. Filos., Aurora, Curitiba, v. 32, n. 57, p. 715-733, set./dez. 2020; Disponível em file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/26716-57685-1-PB.pdf DUPAS, G. Pobreza, desigualdad y trabajo en el capitalismo global, Nueva sociedade 215, Buenos Aires, mayo-junio 2008; FERRIZ, J.L.S. et. Al; Ética, sociedade e sustentabilidade na contemporaneidade: estudos interdisciplinares sobre meio ambiente, ecologia humana e educação sócio ambiental. SEMOC - Semana de Mobilização Científica (22: 2019: Salvador, Ba) Disponível em <http://ri.ucs.br:8080/jspui/handle/prefix/1366> FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho; DE SOUZA, Ariádne Scalfoni Rigoa Washington José; A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social: limites e possibilidades (no contexto brasileiro); Organizações & Sociedade, 27(94), 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/osoc/v27n94/1984-9230-osoc-27-94-556.pdf>; GUIMARAES, Heloisa Werneck Mendes. Responsabilidade social da empresa: uma visão histórica de sua problemática. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 24, n. 4, p. 211-219, Dec. 1984. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901984000400031&lng=en&nrm=iso JABER, Tahrir. O Despontar de um Futuro Sustentável: Mudança Organizacional e Visão Transformadora em uma Empresa de Gás e Petróleo. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552021000300302&lng=en&nrm=iso KESSELRING, T. O conceito de natureza na história do pensamento ocidental. Episteme, 11, p. 153-172, 2000. Disponível em: http://www.thomaskesselring.com/uploads/4/6/1/4/46146447/conceito_de_natureza.pdf KROHLING, A. & SILVA, T.M.; Um repensar ético sobre a sustentabilidade à luz da ecologia profunda, Redes: R. Eletr. Dir. Soc., Canoas, v. 7, n. 1, p. 45-60, abr. 2019;

<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/view/4301> MACHADO, Isis Layne; GARRAFA, Machado Volnei; Proteção ao meio ambiente e às gerações futuras: desdobramentos e reflexões bioéticas; Saúde debate 44 (124) Jan-Mar 2020; Disponível em <https://www.scielo.org/article/sdeb/2020.v44n124/263-274/pt/> MATTOS, A.P.V. & MATTOS, C.A.C. A mudança ambiental e a gestão estratégica de empresas: uma percepção evolutiva. Revista Movendo Ideias. V.20, n.1., 2015; Disponível em <http://revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/view/922> RICO, Elizabeth de Melo. A responsabilidade social empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 18, n. 4, p. 73-82, Dec. 2004. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000400009&lng=en&nrm=iso SAINSAULIEU, R & KIRSCHNER, A. M. Sociologia da empresa: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil, DP&A, Rio de Janeiro. Cap. 5. 2006; SOARES, Josemar; DE SOUZA, Maria Cláudia da Silva Antunes; Multiculturalismo, Comunidade Ética e Transnacionalidade; Revista Relações Internacionais do Mundo Atual; v. 3, n. 24, 2019. Disponível em <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RIMA/article/view/4017/371372337> VILELLA, J.N.; DOMINGOS, M.L.C.D; DE SOUZA, J.L.; Trabalho decente e emprego verde uma reflexão no contexto do capitalismo; Alceu, v.17, n.33, p. 239-261, 2016. Disponível em <http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from%5Finfo%5Findex=17&infoid=603&sid=45>



DISCIPLINA **FUNDAMENTOS DO MONITORAMENTO AMBIENTAL**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

EMENTA

A disciplina tem como objetivo apresentar o monitoramento ambiental como ferramenta de gestão ambiental. O foco será na apresentação de um programa de monitoramento ambiental, seus objetivos e abrangência. Cuidados básicos para planejamento de um programa de monitoramento ambiental (PMA), coleta de amostras, preparo e análise. Na análise a validação de metodologia e garantia da qualidade e certificação de laboratórios. Cadeia de custódia de amostras. Estabelecimento de valores para tomada de decisão. Sistemas de gestão da qualidade aplicados a monitoração. Preparação dos dados, análise estatística e elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA

Garcia, G.J.; Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretação de Imagens - Editora Nobel, 1982.
Moreira, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos, 2001. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). 208p.
Novo, E. M. L. M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações. São Paulo. ed. : Edgard Blücher, 1989, 308p.
Florenzano, T. Iniciação em Sensoriamento Remoto, 2007.
Liu, W.T.H. Aplicações de Sensoriamento Remoto.ed. UNIDERP, 2007
NRC. Managing Troubled Waters: The Role for Marine Environmental Monitoring. National Academy Press, Washington - D. C., 1990.
Bartram, J.; Rees, G. (editors). Monitoring Bathing Waters: A practical guide to the design and implementation of assessments and monitoring programmes. E&FN Spon, New York - NY, 2000.
Cole. G. A. Textbook of Limnology. Waveland Press, Inc., Illinois, 1994.
Gonçalves. F. B.; Souza, A. P. Disposição Oceânica de Esgotos Sanitários: História, Teoria e Prática. ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1997.
Brooks, K. N.; Fflliott, P. F.; Gregersen, H. M. ; Thames, J. L. Hydrology an the Management of Watersheds. Iowa University Press/AMES, 1993.
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Noções Básicas de Cartografia. http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm

DISCIPLINA **GERENCIAMENTO AMBIENTAL DA ZONA COSTEIRA**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR



EMENTA

A disciplina pretende capacitar o mestrando no desenvolvimento de práticas e soluções para o controle e manejo de ecossistemas costeiros impactados pelo uso antrópico. Aborda aspectos da dinâmica costeira, definindo os principais agentes naturais e antrópicos formadores do novo cenário litorâneo com influência urbana ou não. Define aspectos geomorfológicos da zona costeira bem como apresenta os principais ecossistemas costeiros. Serão discutidos os principais tipos de interferências sociais e suas consequências mais comuns. Aborda aspectos da legislação do zoneamento costeiro existente bem como a proposta brasileira para o zoneamento costeiro. Estudos de casos serão apresentados abordando aspectos de mortandade de peixes, balneabilidade das praias, derrame de óleo e erosão de praias. Realiza uma projeção futura dos principais cenários costeiros frente as mudanças climáticas visando a sua adaptação a esta nova realidade.

BIBLIOGRAFIA

BEATLEY, T.; BROWER, D.J.; SCHWAB, A. K. An Introduction to Coastal Zone Management. 2.ed, Island Press, 329 p. ISBN 1.55963.915.6, 2002. MARRONI, E.V.; ASMUS, M.L. Gerenciamento costeiro: uma proposta para o fortalecimento comunitário na gestão ambiental. Pelotas: Editora da União Sul-Americana de Estudos da Biodiversidade, 149p., 2005. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Projeto orla: fundamentos para gestão integrada. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2006. MORAES, A.C.R. Contribuições para a gestão da zona costeira do Brasil. Elementos para uma geografia do litoral brasileiro. São Paulo: Annablume, 2007. NYBAKKEN, J.W. Marine Biology: an ecological approach. 4. ed., Harper Collins Coll. Publ.: New York, 481 p., 1997. OLIVEIRA, C. C. O meio ambiente marinho e direito: exploração e investigação na zona costeira, na plataforma continental e nos fundos. São Paulo: Juruá, 2015. PEREIRA, R.C.; SOARES-GOMES, A. Biologia Marinha. 2. ed., Rio de Janeiro: Interciência, 2012. PNMA. Macro diagnóstico da zona costeira do Brasil na escala da União. Brasília, Programa Nacional de Meio Ambiente – PNMA. 280p., 1996. VALLEGA, A. Fundamentals of integrated coastal management. Geo Journal Library, 49, Dordrecht, Kluwer Academic Publishers. 264, 1999. Revista de Gestão Costeira Integrada.

DISCIPLINA **GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOB A ÓTICA DO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL DA ATUALIDADE**

DISCIPLINA ELETIVA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR



EMENTA

Contexto Sócio-Econômico-Ambiental na Gestão de Projetos. Definição de projeto, programa e portfólio. Contexto e evolução do gerenciamento de projetos. As áreas de conhecimento e os processos de gerenciamento. Os 5 grupos de processos e as 10 áreas de conhecimento segundo o PMI. Ciclo de vida dos projetos. Ciclo de Vida do Gerenciamento de Projetos. Estruturas Organizacionais. Alocação de recursos humanos e financeiros. Planejamento, acompanhamento e controle do projeto.

BIBLIOGRAFIA

BARCAUÍ, A. – Pmo - Escritórios de Projetos, Programas e Portfólio na Prática– 1ª edição, Brasport – 2012 KERZNER, H. – Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling, 12th Edition – Wiley - 2017 LARSON, E., GRAY, C. F. - Gerenciamento de Projetos - o Processo Gerencial - 6ª Ed. - Bookman – Porto Alegre, 2016 Biblioteca Virtual CARVALHO, M. M de, RABECHINI Jr, R. - Fundamentos das Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos - 4ª ed. Atlas - São Paulo - 2015 KERZNER, H. – Gestão de Projetos – Melhores Práticas – 2ª Edição – Bookman – Porto Alegre, 2016 MAXIMIANO, A. C. A. – Administração de projetos: como transformar ideias em resultados – 5ª Edição – Editora Atlas – São Paulo, 2014 NEWTON, R. - O Gestor de Projetos – 2ª Edição – Pearson Education do Brasil – São Paulo, 2010 RABECHINI Jr., R. - O gerente de projetos na empresa. – 3ª Edição – Editora Atlas – São Paulo, 2011 ROCHA, T., GOLDSCHMIDT, A. - Gestão de Stakeholders - Editora Saraiva - São Paulo - 2011 SOUZA, A. F. de, ALMEIDA, R. J. de - O Valor da empresa e a influência dos Stakeholders - Editora Saraiva - São Paulo - S/D" VALERIANO, D. – Moderno Gerenciamento de Projetos – 2ª Edição – Pearson Education do Brasil – São Paulo, 2015 1.8 Bibliografia Complementar BARCAUÍ, A. Gerente Também é Gente. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006 DINSMORE, P. et al – Projetos Brasileiros – Casos Reais de Gerenciamento, - 1ª edição, Brasport – 2007 KERZNER, H. – Project Management – A System Approach to Planning, Scheduling, and Controlling, 10th edition, USA, 2009 PMI - Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos (PMBok Guide). 6ª Edição. Project Management Institute, USA, 2017.

DISCIPLINA **GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

**EMENTA**

Caracterização dos resíduos urbanos e industriais. Legislação referente à resíduos. Descrição das técnicas de tratamento. Disposição final. Compostagem. Incineração. Processamento do lixo. Segregação de materiais. Caracterização dos resíduos através de Manuais da CETESB, INEA, e outros. Diretrizes e legislação referentes a resíduos Urbanos e industriais. Reciclagem de papel, plástico, vidro, metal, entulho, outros materiais. Resíduos dos serviços de saúde. Tratamento de efluentes líquidos de aterros sanitários. Noções de gerenciamento de resíduos urbanos e industriais em alguns países. Resíduos Sólidos, risco ambiental. Macroefeitos ambientais: sistema de destinação final. Tratamento e disposição final de resíduos.

BIBLIOGRAFIA

Lixo municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. 3º ed. São Paulo: CEMPRE/IPT. 2010. Associação Brasileira De Normas Técnicas, ABNT. Resíduos Sólidos - Classificação: NBR 10.004. Rio De Janeiro, 2004. Associação Brasileira De Normas Técnicas, ABNT. Amostragem De Resíduos Sólidos. NBR ISO 10.007. Rio De Janeiro, 2004. Associação Brasileira De Normas Técnicas, ABNT. Coleta, Varrição E Acondicionamento Dos Resíduos Sólidos Urbanos: NBR 12980. Rio De Janeiro, 1993. Associação Brasileira De Normas Técnicas, ABNT. Coleta de resíduos sólidos: NBR 13463. Rio de Janeiro, 1995. Técnicas de amostragem de resíduos sólidos. Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civi. André Nagalli. Editora Oficina de Textos. 176 p. 2014. Serviço De Limpeza Urbana À Luz Da Lei De Saneamento Básico-Regulação Jurídica E Concessão Da Disposição Final De Lixo. Marcos Paulo Marques Araújo. 442 p. Editora Fórum. 2008. Logística Reversa como Solução para o Problema do Lixo Eletrônico: Benefícios Ambientais e Financeiros. Eduardo Correia Miguez. 112 p. Editora QualityMark. 2010. Resíduos Sólidos Urbanos-Pespectivas De Gestão Intermunicipal Em Regiões Metropolitanas. Paulo Nascimento Neto. Editora Atlas. 210p. 2013. Resíduos Sólidos e Responsabilidade Civil Pós-Consumo. Patrícia Faga Iglecias Lemos. Editora RT. 3ª Ed 272p. 2014. Resíduos Sólidos. J. B. Torres de Albuquerque. Editora Independente. 793p. 2012. Resíduos Sólidos. Sidney Guerra. Editora Forense. 194p. 2012. Aspectos Relevantes da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Nº 12.305 Erika Bechara. Editora Atlas. 286p. 2013. Logística Ambiental de Resíduos Sólidos. José Vicente Caixeta-filho e Daniela Bacchi Bartholomeu. Editora Atlas. 264p. 2011. Gestão de Resíduos Sólidos - o Que Diz A Lei. Fabricio Soler e Carlos Roberto Vieira da Silva Filho - 3ª Ed. Editora Trevisan. 366p. 2013. Resíduos Sólidos No Brasil - Oportunidades e Desafios da Lei Federal Nº 12.305. Rudinei Toneto Júnior; Juscelino Dourado e Carlos César Santejo Saiani. Editora Manole. 456p. 2014. Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Col. Ambiental. Arlindo Philippi Jr. Editora Manole. 732p. 2012.

DISCIPLINA **LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR



EMENTA

A disciplina aborda conceitos básicos do Direito Ambiental no atual contexto do Brasil. Promove-se uma retrospectiva da evolução da legislação ambiental a partir da Constituição de 1988, a Política Nacional do Meio Ambiente e o desenvolvimento da regulamentação no processo de Licenciamento Ambiental. Discorre sobre aspectos referentes ao princípio do poluidor-pagador e de responsabilidade nas esferas administrativas, cível e criminal. Da mesma forma percorre as etapas do Licenciamento Ambiental com destaque para análise das competências dos diversos órgãos licenciadores e seu inter-relacionamento. O Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental, EIA-RIMA, será estudado procurando identificar suas diversas etapas bem como destacar alguns estudos de casos com as soluções desenvolvidas em termos de medidas de contingência.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. Lumen Juris Editora: Rio de Janeiro, 2008. ARAÚJO, Lílian Alves de. Ação Civil Pública Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Lúmen júris, 2001. ASSIS, Antonio Inagê. Licenciamento Ambiental. Lumen Juris Editora: Rio de Janeiro, 2006 BENJAMIN, Antonio Herman (Coordenador). Direito Ambiental das Áreas Protegidas. São Paulo: Editora Forense Universitária, 2001. Cartilha de licenciamento ambiental / Tribunal de Contas da União. Brasília : TCU, Secretaria de Fiscalização de Obras e Patrimônio da União, 2004. LEITE, José Rubens Morato. Dano Ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Editora Malheiros, 2007. MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente. Editora Revista dos Tribunais: São Paulo, 2008. NOGUEIRA, Sandro D' Amato. Direito ambiental (perguntas e respostas). São Paulo: Editora Saraiva, 2007. REVERENDO, Fernando, AKAQUI, Vidal. Compromisso de Ajustamento de Conduta. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. ROCCO, Rogério. Estudo de Impacto de Vizinhança: instrumento de garantia do Direito às Cidades Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2006. SILVA, Jose Afonso. Direito ambiental constitucional. São Paulo: Editora Malheiros, 2007. THOMAS, José Eduardo. Fundamentos de engenharia de petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. TRENNEPOHL, Curt. Infrações contra o Meio Ambiente: multas e outras sanções administrativas – comentários ao Decreto 3.179/99. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2006. TRENNEPOHL, Curt. Licenciamento Ambiental, Niterói RJ: Impetus, 2007.

DISCIPLINA **MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR



EMENTA

A disciplina apresenta os principais conceitos e definições da Pedologia Aplicada. Estuda a Classificação Brasileira dos Solos visando reconhecer as principais características do território nacional. Avalia os processos de erosão e da degradação do solo. Apresenta itens relevantes da Legislação Ambiental Aplicada a Conservação do Solo. Discorre sobre as práticas conservacionistas de uso e manejo do solo agrícola e urbano.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. Lumen Juris Editora: Rio de Janeiro, 2008. ARAÚJO, Lílian Alves de. Ação Civil Pública Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Lúmen júris, 2001. ASSIS, Antonio Inagê. Licenciamento Ambiental. Lumen Juris Editora: Rio de Janeiro, 2006 BENJAMIN, Antonio Herman (Coordenador). Direito Ambiental das Áreas Protegidas. São Paulo: Editora Forense Universitária, 2001. Cartilha de licenciamento ambiental / Tribunal de Contas da União. Brasília : TCU, Secretaria de Fiscalização de Obras e Patrimônio da União, 2004. LEITE, José Rubens Morato. Dano Ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Editora Malheiros, 2007. MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente. Editora Revista dos Tribunais: São Paulo, 2008. NOGUEIRA, Sandro D' Amato. Direito ambiental (perguntas e respostas). São Paulo: Editora Saraiva, 2007. REVERENDO, Fernando, AKAOUI, Vidal. Compromisso de Ajustamento de Conduta. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. ROCCO, Rogério. Estudo de Impacto de Vizinhança: instrumento de garantia do Direito às Cidades Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2006. SILVA, Jose Afonso. Direito ambiental constitucional. São Paulo: Editora Malheiros, 2007. THOMAS, José Eduardo. Fundamentos de engenharia de petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. TRENNEPOHL, Curt. Infrações contra o Meio Ambiente: multas e outras sanções administrativas – comentários ao Decreto 3.179/99. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2006. TRENNEPOHL, Curt. Licenciamento Ambiental, Niterói RJ: Impetus, 2007.

DISCIPLINA **MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR



EMENTA

Fornecer as bases sobre a determinação sócio ambiental do processo saúde-doença de forma a favorecer o reconhecimento dos elementos da realidade que requerem a intervenção dos diversos atores conforme o nível de complexidade dos problemas que envolvem a saúde pública e o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

ASMUS, C.I.R.F., CAMRA, V.M. ; et al. A Systematic Review of Children’s Environmental Health in Brazil. *Annals of Global Health*, v.82, p.132, 2016. BARCELLOS C.; QUITÉRIO, L.A.D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde Pública*, 40(1):170-177, 2006. Brasil. Plano de segurança da água: garantindo a qualidade e promovendo a saúde : um olhar do SUS. Brasília. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (Série B. Textos Básicos de Saúde). 2012, 60p. BRASIL. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Brasília. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (Série B. Textos Básicos de Saúde), 2006, 212 p. BRILHANTE, M.O; CALDAS, L.Q.A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. 2ª ed. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2004. CAMPOS, G.W.S.; CARVALHO, Y.M.; MINAYO, M.C.S.; et al. Tratado de Saúde Coletiva Revista & Aumentada. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz. 2012 FREITAS, C.M.; PORTO, M.F. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. 2ª Ed. Rio de Janeiro:Fiocruz. 2010. FRUMKIN, H. Environmental Health: From Global to Local. 2a Ed. John Wiley & Sons, Inc. 2010.

DISCIPLINA **RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**
 DISCIPLINA ELETIVA
 CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
 PROFESSOR



EMENTA

Apresentar aspectos e noções sobre solos, suas propriedades e mecanismos de formação; Discutir os fatores de formação de: Erosão, Salinização, Desertificação e como estes afetam a recuperação de ecossistemas degradados; Apresentar técnicas de minimização de ações degradantes e de recuperação de áreas degradadas e práticas mecânicas e vegetativas para o controle da erosão; Apresentar princípios relacionados ao ciclo hidrológico, a conservação de água e sua interação com o solo e técnicas de aproveitamento de rejeitos para uso no ordenamento e dissipação do escoamento superficial; Apresentar práticas de conservação do solo, seus indicadores de sustentabilidade e custos; Realizar estudo da adsorção, retenção, mobilidade e biodisponibilidade de metais pesados no solo, avaliação de riscos de contaminações; Uso de resíduos orgânicos para a produção de mudas, adubação e para uso como cobertura morta; Sucessão ecológica; Seleção de espécies vegetais para revegetação de áreas degradadas; Conceito de bioengenharia, fitorremediação e novas técnicas; Planejamento para implantação de projetos de recuperação de áreas degradadas; Manutenção e monitoramento de projetos de controle de erosão e de recuperação de áreas degradadas.

BIBLIOGRAFIA

ABNT NBR 13030. “Elaboração e apresentação de projeto de reabilitação de áreas degradadas pela mineração”, 1993 ARAÚJO, G. H. DE S.; ALMEIDA, J. R. DE; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio De Janeiro, Brasil. Bertrand. 2005. BERTONI, J. Conservação dos Solos. 5ªed. São Paulo, Brasil. 2005. 355p. DIAS, L.E.; MELLO, J.W. de (Eds.). Recuperação de Áreas Degradadas. Viçosa: Editora UFV, 1998. 251p. EVANS, J. C. Hazardous Waste Management. 2ªed. Boston. 2001. 1202p. FERNADES, J. P. Engenharia(s) com os Sistemas Ecológicos (Uma introdução à Engenharia Natural) Universidade de Évora, Associação Portuguesa de Engenharia Natural – APENA, 2010 248p. Guerra, Antonio Josã Teixeira; Jorge, Maria do Carmo Oliveira. Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas. Ed. Oficina de Textos, 2013 GRAY, D. H.; LEISER, A.T. Biotechnical Slope Protection and Erosion Control. Florida, USA. Malabar Krieger Publishing Company. 1982. GUERRA, A. J. T. Erosão e Conservação dos Solos. Conceitos, temas e aplicações. 2ªed. Rio de Janeiro, Brasil. 2005. 339p. LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo, Brasil. 2002. 178p. MARTINS, S. V. Recuperação de Áreas Degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014. 270p. NAIDU, R. Waste Management. USA. 2004. 355p. NUNES, R. S. Aspectos Jurídicos do Licenciamento Ambiental no Brasil. Solo e Subsolo. Rio de Janeiro, Brasil. 2004. 43p. SOUZA, C. M. Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água. Viçosa, Brasil. 2003. 176p. Periódicos científicos: 1. Revista Brasileira de Ciência do solo 2. Engenharia Agrícola e Ambiental 3. Ciência Rural 4. Geoderma 5. Journal of Applied Ecology 6. Journal of Environmental Quality 7. Land Degradation and Development

DISCIPLINA **SANEAMENTO AMBIENTAL**

DISCIPLINA ELETIVA

CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03

PROFESSOR

**EMENTA**

Saneamento e Saúde pública. Evolução do Saneamento, Situação no mundo e no Brasil. Qualidade da água e características físicas, químicas e microbiológicas. Causas e efeitos da poluição das águas. Processos de autodepuração e de tratamento. Concepção de Estações de Tratamento de Água (Fundamentos e funcionamento). Concepção de Estações de Tratamento de Esgotos (Fundamentos e funcionamento). Tratamento Preliminar, Primário, Secundário (Lagoas de estabilização, Lodos Ativados e Processos Alternativos) e Terciário e/ou Avançado.

BIBLIOGRAFIA

Davis, M. Tratamento de Águas para Abastecimento e Residuárias. 1a Edição. Elsevier. 2016. Di Bernardo, L.; Dantas, A. D. e Voltan, P. E. N. Métodos e técnicas de tratamento de água - 3ª edição. 2017 Mendonça, S. R. e Mendonça, L. C. Sistemas Sustentáveis de Esgotos. 2a Edição. Blucher. 2017. Nuvolari, A. Esgoto Sanitário-Coleta, Transporte, Tratamento e Reúso Agrícola. 2a Edição. Blucher. 2017.

DISCIPLINA **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E SUPORTE A DECISÃO**
DISCIPLINA ELETIVA
CÓDIGO UVAXXXX CARGA HORÁRIA 45H CRÉDITOS: 03
PROFESSOR

**EMENTA**

Conceitos de Dados e Informação. Tomada de decisão e o valor da informação. Estratégias Organizacionais e Sistemas de Informação. O papel dos usuários de sistemas de informação. Controles dos sistemas de informação. Fundamentos de Sistemas de Informação. Caracterização dos Sistemas de Informação. Sistemas de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão. Sistemas de Informações Geográficas. Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados. OLAP.

BIBLIOGRAFIA

CRUZ, T. 2019. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais – 5ª edição. Ed. Atlas. LAUDON, Jane P.; LAUDON, Kenneth C. 2015. Sistemas de Informações Gerenciais - 11ª edição. Editora Pearson. FAWCET, T.; PROVOST, F. 2018. Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. Alta Books. SHARDA, R., DURSUN, D., TURBAIN, E. 2019. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. Editora Bookman. IBRAHIN, F. I. D. 2014. Introdução ao Geoprocessamento Ambiental. Editora Érika.